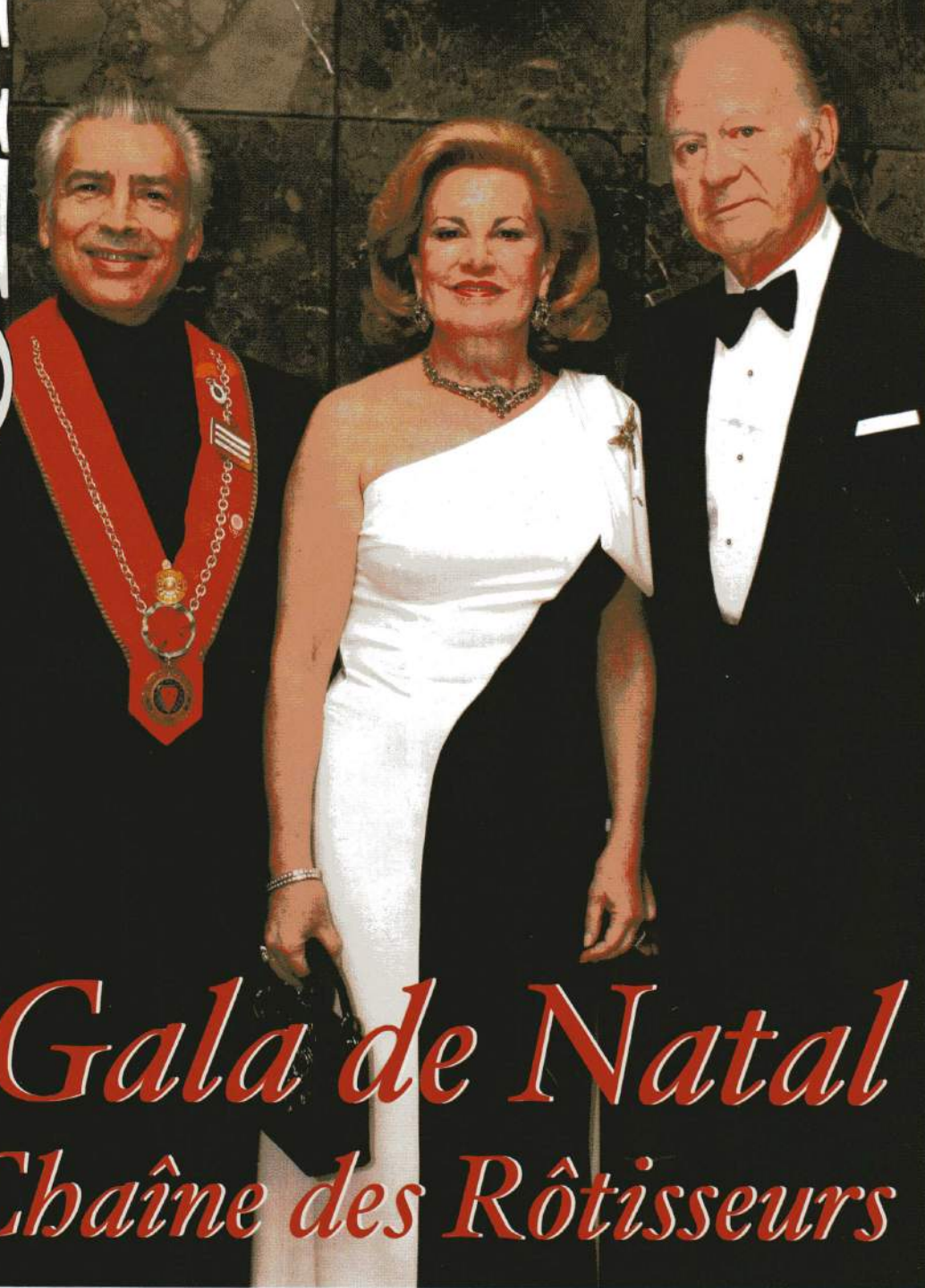


SEMANÁRIO
OLÁ!



Gala de Natal da Chaîne des Rôtisseurs



Os Scorpions conquistaram os convidados do Casino Estoril

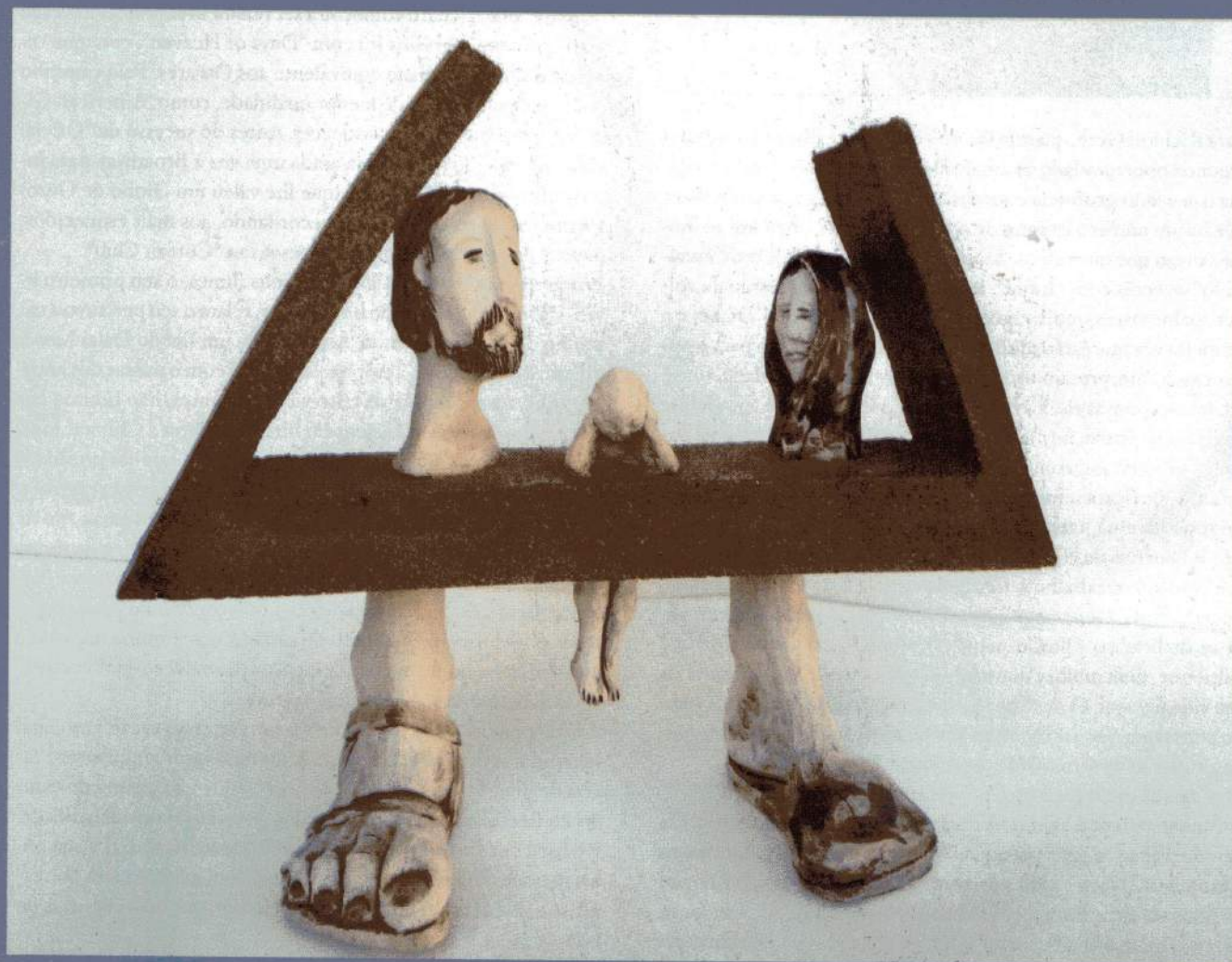


Cristiano Ronaldo apadrinhou a Bola, o novo porquinho BES



Sílvio Santos apresentou o Residence Quinta de Carvalhal

“Presépios – Uma abordagem lusófona...”



Em tempos que se querem de um crescimento do reconhecimento da língua portuguesa no mundo, em tempo de um olhar mais intenso sobre o mundo da Lusofonia, “A Arte da Terra”, como espaço dedicado à cultura tradicional portuguesa, mostra um pouco da cultura da Lusofonia no que se refere à abordagem artística do nascimento de Jesus, ao convidar os países da CPLP para marcarem presença numa exposição que reúne perto de uma centena de artistas portugueses.



A abordagem artística do Nascimento de Jesus, reflecte – desde há séculos – as diferentes culturas da humanidade. Como sabemos, São Francisco de Assis terá estado na origem do presépio, quando – em 1223 – decidiu reproduzir o nascimento de Jesus, com um presépio edificado no bosque da sua aldeia, na Terra Santa.

Desde então e até ao início deste séc. XXI, muitas abordagens pelo mundo fora marcaram o nascimento de Jesus, acontecimento vivido intensamente pelas comunidades artísticas.

Portugal tem destacado as suas abordagens culturais do tema, de forma tão intensa e diversa, quanto diferentes são as gerações de artistas e a sua origem geográfica e cultural. A “A Arte da Terra” tem tentado – ao longos dos anos – destacar esta vertente da nossa cultura tradicional, com a realização de algumas das mais abrangentes exposições sobre o tema.

Mas porque, se “em português nos entendemos”, a “A Arte da Terra” considerou culturalmente interessante a realização de uma exposição que congregasse as visões artísticas da lusofonia.

Aos trabalhos das dezenas de artesãos e escultores portugueses, juntam-se assim os trabalhos de artistas dos países da CPLP, artistas escolhidos pelas respectivas Embaixadas, numa exposição a ter lugar em “A Arte da Terra”, em Lisboa, na Rua Augusto Rosa, 40 (ao lado da Sé), até 6 de Janeiro de 2009 e poderá ser visitada de terça a domingo, das 11h às 20h. |

